

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO 2021

O presente relatório, elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa no ano económico de 2021.

42
26
17

Índice de Conteúdo

Introdução	1
1. Perfil identitário da FMH-ULisboa	2
1.1. Missão, valores e visão	2
1.2. Estrutura	3
2. Principais indicadores de atividade	5
2.1. Ensino	7
2.1.1. Cursos de Licenciatura	7
2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau	8
2.2. Investigação	11
2.3. Apoio à comunidade e transferência de conhecimento	13
3. Recursos humanos	15
3.1. Trabalhadores Docentes e investigadores	16
3.2. Trabalhadores técnicos	16
4. Demonstrações financeiras	18
4.1. Análise Orçamental	18
4.1.1. Origem de fundos - Financiamento	18
4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa	19
4.1.3. Resultados da execução orçamental	20
4.2. Análise da situação económica e financeira	21
4.2.1. Situação financeira	21
4.2.2. Situação económica	23
4.3. Reconciliações bancárias	25
4.4. Síntese Final	26
5. Perspetivas futuras	28

ÍNDICE

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Principais indicadores de atividade entre 2018 e 2021	5
Tabela 2- Alunos por ciclo de estudos entre 2018 e 2021	7
Tabela 3 - Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2018 e 2021	8
Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2018 e 2021	8
Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2018 e 2021	9
Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2018 e 2021	10
Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2018 e 2021	11
Tabela 8 - Evolução do número de projetos ente 2018 e 2021	11
Tabela 9 - Mobilidade de alunos em 2021	13
Tabela 10 – Evolução dos recursos humanos entre 2018 e 2021 – Em ETI	15
Tabela 11 – Evolução das despesas com recursos humanos entre 2018 e 2021	15
Tabela 12 – Evolução da receita cobrada líquida entre 2018 e 2021	18
Tabela 13 – Evolução da receita de propinas cobrada líquida entre 2018 e 2021	19
Tabela 14 – Evolução da despesa entre 2018 e 2021	20
Tabela 15 – Execução orçamental em 2021 - Receita	20
Tabela 16 - Execução orçamental em 2021 – Despesa	21
Tabela 17 – Demonstrações financeiras - Ativo líquido	21
Tabela 18 – Demonstrações financeiras - Fundos próprios e passivo	23
Tabela 19 – Situação económica da FMH-ULisboa em 2021	24
Tabela 20 - Reconciliação bancária- Caixa Geral de Depósitos	25
Tabela 21 – Reconciliação bancária - IGCP-OE	26
Tabela 22 – Reconciliação bancária - Santander-Propinas	26

ÍNDICE

<i>Tabela 23 – Reconciliação bancária - Santander-Principal</i>	<i>26</i>
---	-----------

Índice de Figuras

<i>Figura1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana</i>	<i>4</i>
---	----------

Índice de Gráficos

<i>Gráfico 1 - Evolução da captação financeira de projetos entre 2018 e 2021</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 2 – Evolução comparativa do número de projetos e da captação média de financiamento entre 2018 e 2021</i>	<i>13</i>
<i>Gráfico 3 - Evolução dos recursos humanos entre 2018 e 2021 - Em n.º de trabalhadores.....</i>	<i>17</i>

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Estatutos da FMH-ULisboa – Revistos e republicados em anexo ao Despacho n.º 13542/2014, de 20 de outubro (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro)

ETI – Equivalente a Tempo Integral

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FMH - ULisboa – Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

I&D – Investigação e Desenvolvimento

IES – Instituições de Ensino Superior

n.a. – Não aplicável

n.d. – Não disponível

OE – Orçamento do Estado

ULisboa – Universidade de Lisboa

Introdução

O relatório de gestão, a apresentar pelo órgão competente da instituição, deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) Justificação das atividades não realizadas e previstas no plano de atividades;
- b) Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão das diferentes atividades ou funções, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos;
- c) Síntese da situação financeira considerando alguns indicadores de gestão financeira, orçamentais e económicos apropriados à análise de balanços, demonstração dos resultados, mapas de execução orçamental e demais peças contabilísticas;
- d) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo, de e a terceiros, nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito das dívidas a terceiros;
- e) Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;
- f) Outros aspetos exigidos pela legislação e em instruções emitidas pelas entidades competentes.

A presente prestação de contas obedece ao disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Dos conteúdos tratados, destacam-se os dados relativos à execução orçamental, sendo disponibilizada informação relativa à receita e despesa de 2021 e à análise de dados académicos. Recorreu-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão, apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.

Submete-se à aprovação do Conselho de Escola o Relatório de Gestão e Contas da gerência de 2021 da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH-ULisboa), conforme o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 16.º dos Estatutos da FMH-ULisboa.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

1. Perfil identitário da FMH-ULisboa

1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO

A FMH-ULisboa encerra uma história de 82 anos marcada por sucessivas reformulações de objeto e pela sua adaptação às necessidades sociais, de que foram intérpretes as instituições que a precederam: o Instituto Nacional de Educação Física, de 1940 a 1975, e o Instituto Superior de Educação Física, até 1989.

Com uma missão inicialmente centrada na integração das práticas corporais na Escola, assumindo, assim, um elevado pendor de índole pedagógico, a Faculdade está atualmente aberta a um conjunto de áreas que interessam novos e amplos setores da sociedade.

Neste contexto, *“A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.”* [Estatutos da FMH-ULisboa, artigo 2.º]

Constituem valores da FMH-ULisboa:

Promoção da Pessoa e da Vida

Promover o desenvolvimento pessoal de cada colaborador e de cada um dos seus educandos, qualquer que seja a sua idade ou condição, criando um ambiente exigente e rigoroso de ensino e de aprendizagem para todos.

Desenvolvimento sustentável

Promover o desenvolvimento sustentável e uma visão positiva sobre o futuro da região e do país, alicerçada na ousadia, na proatividade, na inovação e na esperança, com iniciativas desenvolvidas com entusiasmo, solidariedade e positividade.

Comunicação

Aperfeiçoar o intercâmbio científico e cultural entre profissionais, estudantes, docentes, investigadores e técnicos administrativos, adotando comunicação aberta, troca de ideias, liberdade de expressão e relações cordiais.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

Proficiência organizacional

Valorizar a melhoria contínua e a inovação, buscando processos eficientes, estruturas transparentes e sustentabilidade a longo prazo.

Inclusão e respeito pela diversidade

Respeitar a variabilidade intercultural e a tolerância pela diferença, incentivando o intercâmbio a nível científico, cultural e pessoal.

Integridade

Desenvolver, em liberdade e independência, práticas de ensino, investigação e prestação de serviços, comprometidas com os princípios da verdade, honestidade, responsabilidade, cooperação, confiabilidade e profissionalismo

A visão da FMH-ULisboa tem como objeto sustentar e aperfeiçoar a excelência do ensino, da investigação e da extensão à comunidade com reputação nacional e internacional, nutrindo competências e conhecimentos relevantes na formação de estudantes conhecedores, competentes, resilientes e influentes na sociedade.

O futuro da FMH-ULisboa deverá revelar-se no desenvolvimento de uma dinâmica inovadora e competitiva de qualidade de investigação no âmbito do contexto nacional e internacional, e na qualidade de ensino dos seus estudantes, procurando a sua identidade na pertinência dos valores de cidadania e da ética, em relação às necessidades sociais existentes.

Em termos de clima institucional, a FMH-ULisboa procura adotar uma organização em que as pessoas trabalhem produtivamente umas com as outras, sentindo que não são meros recursos humanos ao serviço da organização, mas que SÃO a própria organização.

1.2. ESTRUTURA

A estrutura orgânica da FMH-ULisboa encontra-se definida nos seus Estatutos e refletida na *Figura1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana* seguidamente apresentada.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

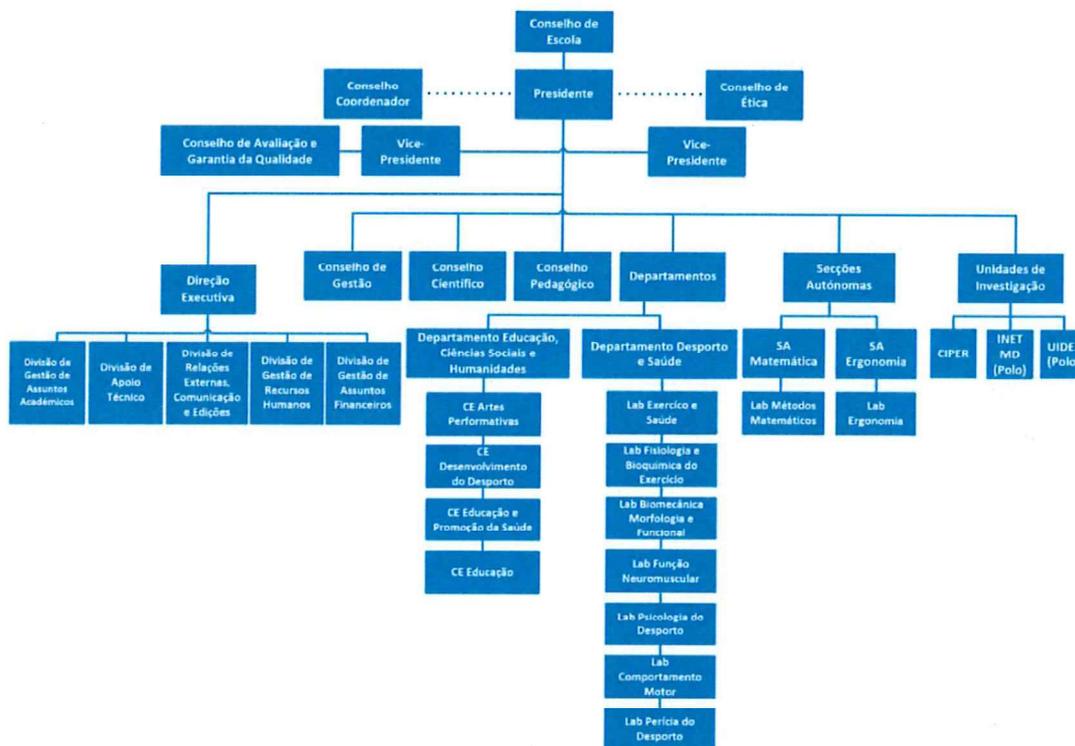


Figura1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

GB
JG
M

2. Principais indicadores de atividade

Para análise da evolução da atividade da FMH-ULisboa foi elaborada a *Tabela 1 - Principais Indicadores de atividade entre 2018 e 2021* que seguidamente se apresenta.

Indicadores financeiros e orçamentais	2018	2019	2020	2021
Transferências do Orçamento do Estado	5 466 182,00 €	5 505 500,00 €	5 958 095,00 €	6 167 523,00 €
Receita Própria cobrada	3 815 502,19 €	5 240 112,86 €	5 360 363,15 €	7 876 918,42 €
Taxas, Multas e outras Penalidades	2 797 198,95 €	2 576 071,33 €	2 268 896,83 €	2 389 994,25 €
Peso percentual de taxas	30,14%	23,97%	20,05%	17,02%
Peso percentual de Despesas com Pessoal	76,75%	77,11%	77,43%	76,01%

Indicadores de Alunos	2018	2019	2020	2021
Licenciatura				
N.º de licenciaturas	5	5	5	5
N.º de alunos	1032	1044	1078	1076
N.º de graus atribuídos	204	223	240	243
Mestrado				
N.º de mestrados	8	8	7	8
N.º de alunos	656	614	653	536
N.º de graus atribuídos	139	163	90	142
Doutoramento				
N.º de doutoramentos	2	2	2	2
N.º de alunos	123	139	137	149
N.º de graus atribuídos	9	14	16	16

Indicadores de meio envolvente	2018	2019	2020	2021
Receita de projetos financiados pela FCT	261 896,77 €	149 481,20 €	201 168,40 €	188 182,05 €
Receita de projetos financiados pela UE	407 269,16 €	750 863,14 €	281 027,91 €	502 268,00 €
Receitas de serviços prestados ao exterior	178 419,96 €	326 728,74 €	299 494,33 €	295 550,72 €

Indicadores internos	2018	2019	2020	2021
Número de centros de investigação	2	2	3	3
Produção editorial	203	120	273	280

Indicadores de recursos humanos	2018	2019	2020	2021
Número de mestres e doutores	127	129	131	124
Número de promoções	0	0	0	12
Número de ações de formação profissional	7	4	4	15

Tabela 1 - Principais indicadores de atividade entre 2018 e 2021

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

A pandemia da Covid-19, instalada, em Portugal, em março de 2020, veio trazer uma realidade completamente nova que não deixou indiferente a FMH-ULisboa. A forma como as Instituições de Ensino Superior (IES) responderam à crise pandémica, transitando todas as suas atividades para plataformas digitais, acelerou a implementação, em larga escala, do Ensino a Distância. Em poucos dias, mudaram-se os paradigmas, as práticas, as relações internas e externas. Estes novos paradigmas mantiveram-se, praticamente, durante todo o ano de 2021.

No Posto de Testagem Covid-19, em funcionamento nas instalações da FMH-ULisboa sitas na Quinta da Graça desde novembro de 2020, foram realizados, no ano de 2021, excluindo o mês de agosto, 1.739 testes rápidos aos membros da comunidade académica.

Por forma a garantir a continuidade das atividades letivas e o cumprimento das regras estabelecidas pelas autoridades de saúde, os Órgãos de Gestão da Escola implementaram diversas medidas de prevenção da propagação do SARS-CoV-2, salientando-se, de entre outras, as seguintes:

- Teletrabalho, sempre que possível;
- Definição de horários de funcionamento dos serviços de atendimento presencial ao público por marcação, dando preferência ao atendimento via endereço eletrónico ou telefone;
- Adaptação dos espaços de lecionação (salas de aula, laboratórios, ginásios, pavilhões) para manutenção das atividades letivas e restantes instalações (biblioteca, salas de estudo, refeitório), reduzindo a sua lotação e estabelecendo um desfasamento de horários na sua utilização, por forma a permitir a desinfeção e arejamento entre atividades;
- Obrigatoriedade do uso de máscara dentro dos edifícios e nas áreas circundantes desde o início do ano letivo 2020/2021 e 2021/2022;
- Aumento da realização de operações de limpeza, desinfeção e arejamento dos espaços, com aquisição de equipamento adequado para o quadro pandémico.

Durante o ano de 2021, a FMH-ULisboa desenvolveu a sua atividade de molde a atingir os objetivos a que se propôs no Plano Estratégico Quadrienal 2018-2021, o qual contempla cinco compromissos:

1. Finalização da revisão curricular e oferta formativa;
2. Gestão estratégica de recrutamento de docentes;
3. Programa estratégico de infraestruturas;
4. Mentalidade colaborativa e empreendedora;
5. Garantia da qualidade.

No presente relatório será apreciada a atividade relativa aos eixos 1 - *Ensino* e 3 - *Investigação e transferência de conhecimento*, sendo os restantes desenvolvidos no relatório de atividades de 2021.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

O Relatório de Atividades contemplará, ainda, a identificação das atividades não realizadas e previstas no Plano de Atividades, bem como a justificação para a sua não realização.

2.1. ENSINO

A evolução do número total de alunos entre 2020 e 2021, espelhada na *Tabela 2- Alunos por ciclo de estudos entre 2018 e 2021*, demonstra uma redução, significativa, de 117 estudantes de 2.º ciclo (-17,9%) e, pelo contrário, um aumento de 12 estudantes de 3.º ciclo (+8,8%) que é de destacar face à realidade pandémica.

ALUNOS POR CICLO DE ESTUDOS

Descrição	2018		2019		2020		2021		Variação 18/21	Média 2018/2021
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
1º ciclo	1032	56,99	1044	58,10	1078	57,71	1076	61,10	4,26%	1057,5
2º ciclo	656	36,22	614	34,17	653	34,96	536	30,44	-18,29%	614,75
3º ciclo	123	6,79	139	7,74	137	7,33	149	8,46	21,14%	137
TOTAL	1811	100,00	1797	100,00	1868	100,00	1761	100,00	-2,76%	1809,25
Pós-Graduações	59	N/A	66	N/A	90	N/A	90	N/A	52,54%	76,25
Cursos breves					244	N/A	40	N/A	N/A	N/A

Tabela 2- Alunos por ciclo de estudos entre 2018 e 2021

O número de estudantes de 1.º ciclo tem vindo a aumentar de forma ligeira, entre os anos de 2018/2019 e 2019/2020 (respetivamente, mais 12 e mais 34 estudantes), tendo estabilizado entre 2020/2021 (1076 estudantes).

2.1.1. Cursos de Licenciatura

No ano de 2021, o número de candidaturas aos cursos de Dança e Reabilitação Psicomotora foi superior ao registado no ano transato em, respetivamente, 38,9% (+7 candidaturas) e 9,1% (+44 candidaturas).

No que respeita às licenciaturas em Ciências do Desporto e Gestão do Desporto, refletiram uma quebra de 1,8% (-9 candidaturas) e 10,3% (-32 candidaturas), respetivamente, conforme se observa na *Tabela 3 - Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2018 e 2021*. A licenciatura em Ergonomia não abriu vagas por motivo de extinção do ciclo de estudos, conforme Despacho n.º 4681/2020, de 17 de abril.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

CANDIDATURAS A CURSOS DE 1.º CICLO ENTRE 2018 E 2021

Curso	2018			2019			2020			2021		
	Candidaturas	vagas	Matriculados									
Ciências do Desporto	365	140	140	449	160	160	500	188	190	491	171	171
Dança	24	19	19	24	20	20	18	25	14	25	29	19
Ergonomia	172	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão do Desporto	287	31	31	332	31	31	312	36	40	280	39	38
Reabilitação Psicomotora	357	52	52	391	49	49	481	54	52	525	61	56
TOTAL	1205	262	262	1196	260	260	1311	303	296	1321	300	284
TOTAL excluindo Ergonomia	1033	242	242	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A			

Tabela 3 - Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2018 e 2021

O total de 1321 candidatos aos cursos da FMH-ULisboa em 2021 traduz um aumento considerável face a 2020 (1311) e 2019 (1196).

No quadriénio 2018 a 2021, o número de diplomados de 1.º ciclo mantém a sua tendência de crescimento, já verificada no ano de 2020. É garantidamente o melhor resultado face aos últimos anos, conforme análise da Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2018 e 2021.

DIPLOMADOS DE 1.º CICLO ENTRE 2018 E 2021

Curso	Nº de Diplomados			
	2018	2019	2020	2021
Ciências do Desporto	120	135	145	145
Dança	8	2	14	13
Ergonomia	8	6	15	16
Gestão do Desporto	23	32	21	21
Reabilitação Psicomotora	45	48	45	48
TOTAL	204	223	240	243

Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2018 e 2021

2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau

A Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2018 e 2021 traduz a evolução do número de candidaturas aos cursos da FMH-ULisboa.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

CANDIDATURAS A CURSOS DE MESTRADO E NÃO CONFERENTES DE GRAU ENTRE 2018 E 2021

Nível	Curso	2018			2019			2020			2021		
		Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença
Mestrado	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	86	71	15	88	77	11	156	100	56	202	121	81
	Ergonomia	14	9	5	12	2	10	23	12	11	18	11	7
	Exercício e Saúde	96	69	27	80	61	19	93	50	43	82	50	32
	Gestão do Desporto	100	68	32	101	64	37	118	85	33	86	54	32
	Reabilitação Psicomotora	42	29	13	54	47	7	58	30	28	52	36	16
	Resiliência na Educação										14	7	7
	Treino Desportivo	45	36	9	59	39	20	51	35	16	59	32	27
Treino de Alto Rendimento	70	52	18	74	57	17	123	78	45	91	59	32	
	TOTAL		334			347					390		370
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	13	11	2	41	18	23	48	23	25	36	17	19
	Post-grad Adapted Sports	5	1	4	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Dança na comunidade	9	1	8	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	17	9	8
	Post-grad High Performance Football Coaching	0	0	0	n/a	n/a	n/a	9	6	3	15	15	0
	Post-grad Strength & Conditioning	74	60	14	100	57	43	96	49	47	92	54	38
	Aprendizagem Motora	8	2	6	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	36	17	n/a
	Diversidade e Desenvolvimento	4	2	2	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Educação Sexual	3	1	2	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Golfe	1	0	1	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Mobility and Active Aging	8	7	1	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Outdoor Sport & Sea	1	0	1	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Performance Analysis in Sport	11	6	5	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Saúde Mental	3	0	3	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Surf Coaching	5	1	4	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	TOTAL		92			75					78		112

Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2018 e 2021

Verifica-se uma redução, em 2021, de 20 candidaturas a cursos de 2.º ciclo (370) comparativamente com 2020 (390). Em 2018 e 2019 houveram, respetivamente, 334 e 347 candidaturas.

A diminuição registada em 2021 refletiu-se de forma mais acentuada nos mestrados em Gestão do Desporto (86 candidaturas), com menos 35 intenções do que no ano transato, e em Treino de Alto Rendimento (59 candidaturas), com menos 19 intenções.

As intenções de candidatura no período em apreço são claramente superiores às candidaturas concluídas, em parte, justificado pela existência de «*numerus clausus*» e, de forma residual, pela colocação de candidatos em outras IES, conforme se pode constatar da Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2018 e 2021

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS DE MESTRADO ENTRE 2018 E 2021

	2018		2019		2020		2021		
	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	
Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	61	47	71	60	81	80	80	74	
Ergonomia	8	12	0	11	11	4	11	10	
Exercício e Saúde	54	59	40	68	41	53	35	38	
Gestão do Desporto	60	50	53	64	40	75	39	45	
Reabilitação Psicomotora	23	43	40	31	26	52	28	27	
Treino Desportivo	26	36	33	46	26	50	28	32	
Treino de Alto Rendimento	32	26	33	62	57	57	36	53	
TOTAL	264	273	270	342	282	371	257	279	
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	13	n/a	14	n/a	18	n/a	18	n/a
	Post-grad Adapted Sports	0	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Post-grad High Performance Football Coaching	0	n/a	14	n/a	n/a	n/a	15	n/a
	Post-grad Strength & Conditioning	46	n/a	38	n/a	36	n/a	41	n/a
	Treino em Dança	n/a	n/a	n/a	n/a	36	n/a	16	n/a
	dança na comunidade	0	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
TOTAL	59	0	66	0	90	0	90	0	

Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2018 e 2021

O número de candidaturas aos cursos de doutoramento em Ciências da Educação/Educação e em Motricidade Humana em 2021 foi idêntico ao verificado em 2020 (41 candidaturas), conforme evidencia a Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2018 e 2021.

O crescimento de 11 candidaturas (29,7%) verificado entre 2018 e 2019 não se voltou a repetir, tendo-se, inclusive, registado um decréscimo de 7 candidaturas entre 2019 e 2020, explicável pelo decréscimo da procura de bolsas, por parte das entidades e empresas, devido a dificuldades de financiamento decorrentes do contexto pandémico, bem como devido às limitações da própria situação sanitária. De forma residual, terá também tido impacto a alteração na tipologia de bolsas introduzida pelo Decreto-Lei n.º 123/2019 no Estatuto do Bolseiro de Investigação.

No entanto, o número de candidaturas registado em 2021 (41) é superior ao de 2018 (37) em 10,8%.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

CANDIDATURAS A CURSOS DE DOUTORAMENTO ENTRE 2018 E 2021

Curso	2018	2019	2020	2021
Doutoramento em Ciências da Educação	8	9	10	10
Doutoramento em Motricidade Humana	29	39	31	31
Total	37	48	41	41

Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2018 e 2021

2.2. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2021, foram desenvolvidos diversos projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), tendo havido um aumento no seu número total relativamente ao ano de 2020.

Em 2021, iniciaram-se oito projetos financiados pela Comissão Europeia, um dos quais tendo a FMH como entidade coordenadora, dois projetos financiados por autarquias e um projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Foi dada continuidade ao desenvolvimento da produção científica, aperfeiçoando o modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação, consolidar os processos de organização da investigação, reforçar a produção e divulgação científica, reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, reforçar o património já existente das *Edições FMH-ULisboa* e aumentar a mobilidade de investigadores e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano.

NÚMERO DE PROJETOS DE I&D.

Projetos	2018	2019	2020	2021
Comissão Europeia	10	13	15	18
FCT	7	8	4	8
Outros*	20	19	13	12
TOTAL	37	40	32	38

Tabela 8 - Evolução do número de projetos ente 2018 e 2021

À semelhança dos anos anteriores, procurou-se reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

docentes e investigadores em diversos concursos de apresentação de candidaturas, nomeadamente promovidos pela Comissão Europeia, Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Instituto Português do Desporto e da Juventude, entre outros, bem como da identificação de outras oportunidades de financiamento e apoio a projetos.

No entanto, em 2021, este desiderato não foi bem-sucedido devido à crise pandémica que determinou a redução da atividade científica, comparativamente com a verificada em 2020, e subsequente decréscimo da receita cobrada por via do reembolso de despesas de projetos financiados pela FCT (-73 k€ / -49,0%) e através do reembolso de despesas no âmbito do Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER) (-153 k€ / -69,5%), conforme se pode constatar no *Gráfico 1 - Evolução da captação financeira de projetos entre 2018 e 2021*.

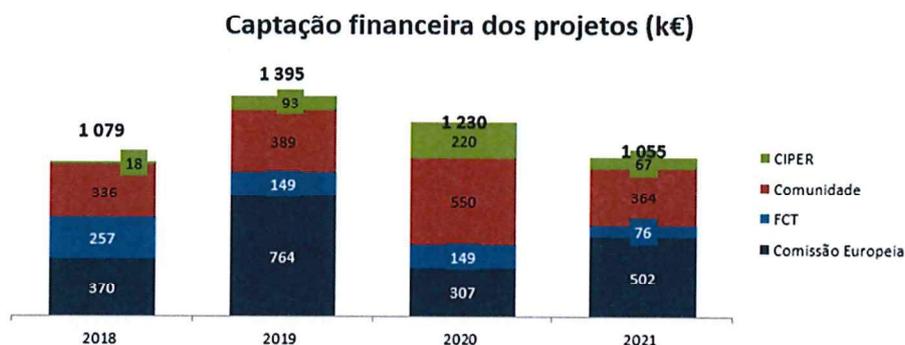


Gráfico 1 - Evolução da captação financeira de projetos entre 2018 e 2021

Em oposição à diminuição do financiamento obtido junto da FCT, verifica-se o aumento do financiamento de projetos por via da Comissão Europeia, por força das políticas que promoveram o combate à crise económico-financeira gerada pela pandemia de Covid-19.

Já no que respeita ao financiamento de atividades de I&D por parte da Comunidade, a tendência pandémica mantém-se verificando-se uma redução do financiamento (-186 k€ / -33,1%).

O *Gráfico 2 – Evolução comparativa do número de projetos e da captação média de financiamento entre 2018 e 2021* estabelece a relação entre a evolução da captação de financiamento e a evolução do número de projetos de investigação.

Da sua análise constata-se que o valor médio do financiamento entre os anos de 2018 e 2020, ou seja, o total de financiamento sobre o total de projetos, cresceu, sucessivamente, de 29k€ (2018) para 35k€ (2019) e para 38k€ (2020). Em 2021, o valor médio do financiamento por projeto fixou-se em 30k€.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

Captação média e Nº de projetos de I&D

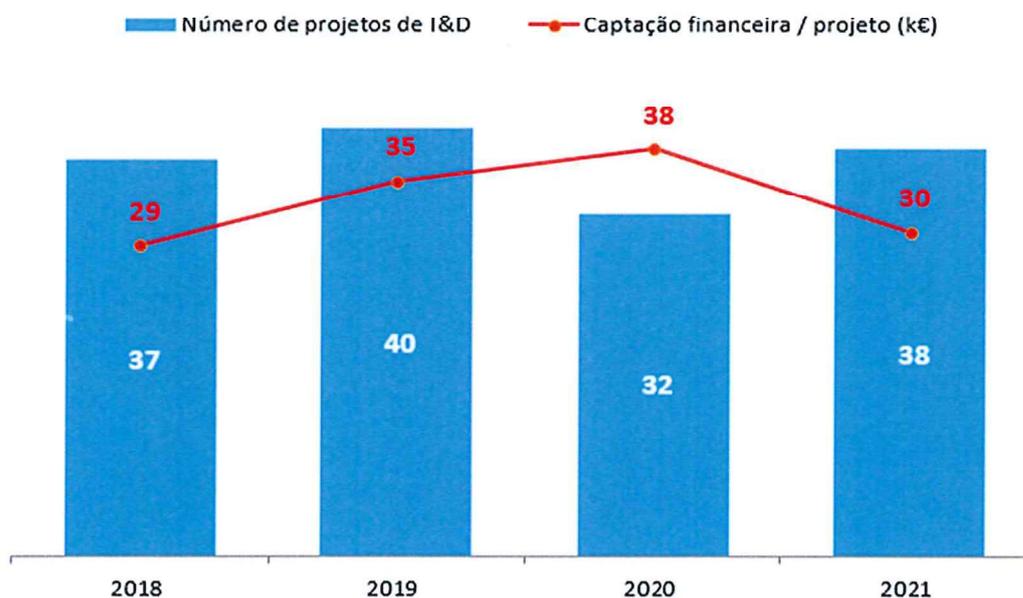


Gráfico 2 – Evolução comparativa do número de projetos e da captação média de financiamento entre 2018 e 2021

Importa, ainda, referir que se tem verificado, desde 2020, um aumento do financiamento quadrienal (2020-2023) contratualizado com as três unidades de investigação: CIPER, Instituto de Etnomusicologia - Pólo da FMH-ULisboa (INET-md) e Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF). No entanto, devido às limitações à atividade de investigação provocadas pela Covid-19, conforme já referido, o seu reflexo, em termos de receita cobrada, só se fará sentir nos anos de 2022 e 2023.

2.3. APOIO À COMUNIDADE E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

A movimentação *incoming* e *outgoing* de estudantes encontra-se descrita na *Tabela 9 - Mobilidade de alunos entre 2018 e 2021*, através da qual se verifica uma entrada de 46 alunos em 2021, face à saída de 7 alunos da FMH-ULisboa que realizaram formação em outras instituições.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Incoming	110	96	96	46
Outgoing	29	34	33	7

Tabela 9 - Mobilidade de alunos entre 2018 e 2021

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

Os números registados no ano letivo de 2020/2021 refletem, de forma notória, a suspensão do Programa *Erasmus* determinada pela FMH devido à crise pandémica, o que se traduziu numa redução de 52,1% dos estudantes em mobilidade *incoming* e 78,8% nos estudantes em mobilidade *outgoing*.

3. RECURSOS HUMANOS

3. Recursos humanos

A Tabela 10 – Evolução dos recursos humanos entre 2018 e 2021 – Em ETI (Equivalente a Tempo Integral) descreve a situação dos recursos humanos da FMH-ULisboa no último quadriénio.

Recursos Humanos	2018		2019		2020		2021		Variação 20/21
	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	
Dirigente	6	3,97%	6	3,65%	6	3,58%	6	3,49%	0,00%
Técnico Superior	19	12,57%	21	12,79%	20	11,92%	22	12,81%	10,00%
Assistente Técnico/Operacional	21	13,90%	23	14,01%	20	11,92%	18	10,48%	-10,00%
Docente	104,10	68,89%	106,19	64,67%	113,72	67,80%	113,72	66,22%	0,00%
Investigação	1	0,66%	8	5,28%	8	5,28%	12	7,92%	50,00%
Total	151,10	100,00%	164,19	100,41%	167,72	100,51%	171,72	100,94%	2,38%
Pessoal Docente e de Investigação	105,10	69,56%	114,19	69,55%	121,72	72,57%	125,72	73,21%	3,29%
Pessoal não Docente	46,00	30,44%	50,00	30,45%	46,00	27,43%	46,00	26,79%	0,00%

Tabela 10 – Evolução dos recursos humanos entre 2018 e 2021 – Em ETI

Da Tabela 10, destaca-se, de 2020 para 2021, a variação de 50% em *Pessoal de Investigação* (+4 postos de trabalho) que reflete uma política de promoção da I&D na Escola, mediante a contratação de Investigadores Auxiliares ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, na sua versão consolidada, que aprovou um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento.

Refere-se a variação de +10,0% e -10,0% (2 postos de trabalho) respetivamente em *Técnicos Superiores* e em *Assistente Técnicos/Operacionais* que reflete a necessidade de dotar os quadros de pessoal técnico qualificado. No entanto, não se verificou qualquer variação no número total de postos de trabalho técnicos.

No que respeita ao *Pessoal Docente*, não houve, também, qualquer variação.

Para análise da evolução das despesas com pessoal, foi elaborada a Tabela 11 – Evolução das despesas com recursos humanos entre 2018 e 2021 que seguidamente se apresenta.

Despesas com Recursos Humanos	2018		2019		2020		2021		Variação 20/21
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
01.01	5 978 023,06 €	80,27%	5 810 470,71 €	80,00%	5 826 616,29 €	80,85%	6 013 036,33 €	80,61%	3,20%
01.02	54 261,57 €	0,73%	58 918,36 €	0,81%	23 765,19 €	0,33%	7 044,99 €	0,09%	-70,36%
01.03	1 415 167,72 €	19,00%	1 393 899,81 €	19,19%	1 356 460,85 €	18,82%	1 439 011,50 €	19,29%	6,09%
Total	7 447 452,35 €	100,00%	7 263 288,88 €	100,00%	7 206 842,33 €	100,00%	7 459 092,82 €	100,00%	3,50%
Despesa Total	9 704 092,74 €		9 418 891,00 €		9 308 102,48 €		9 813 628,09 €		5,43%
Peso percentual	76,75%		77,11%		77,43%		76,01%		

Tabela 11 – Evolução das despesas com recursos humanos entre 2018 e 2021

3. RECURSOS HUMANOS

Em cumprimento do artigo 40.º, n.º 2, da Lei do Orçamento do Estado para 2021, o total das despesas com o pessoal não excedeu o limite de 3% do valor mesma despesa paga em 2020, pelo que a FMH-ULisboa ficou dispensada do parecer prévio dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área da ciência, tecnologia e ensino superior, no que respeita à celebração de novos contratos de trabalho.

3.1. TRABALHADORES DOCENTES E INVESTIGADORES

Em 2021, a FMH-ULisboa contou com a colaboração de 133 Docentes, a que correspondem 113,72 ETI, e 12 Investigadores Auxiliares, num total de 145 trabalhadores distribuídos pelas seguintes categorias:

- Professor Catedrático: 8
- Professor Associado: 18
- Professor Auxiliar: 59
- Professor Associado Convidado: 1
- Professor Auxiliar Convidado: 14
- Assistente Convidado: 33
- Investigadores Auxiliares: 12

O grupo de Pessoal Docente e de Investigação contemplou 121 doutorados (83,4%).

3.2. TRABALHADORES TÉCNICOS

Em 2021, o mapa de pessoal técnico da FMH-ULisboa contemplava 46 colaboradores, distribuídos pelas seguintes categorias:

- Diretor Executivo: 1
- Chefe de Divisão: 5
- Técnico Superior: 22
- Especialista de Informática: 1
- Assistente Técnico: 15
- Assistente Operacional: 2

É de referir que o posto de trabalho de Especialista de Informática não foi ocupado porquanto não se procedeu à abertura do respetivo procedimento concursal.

3. RECURSOS HUMANOS

O Gráfico 3 - Evolução dos recursos humanos entre 2018 e 2021 - Em n.º de trabalhadores ilustra o descrito nos pontos 3.1. e 3.2. comparativamente com a estrutura dos recursos humanos entre 2018 e 2020.

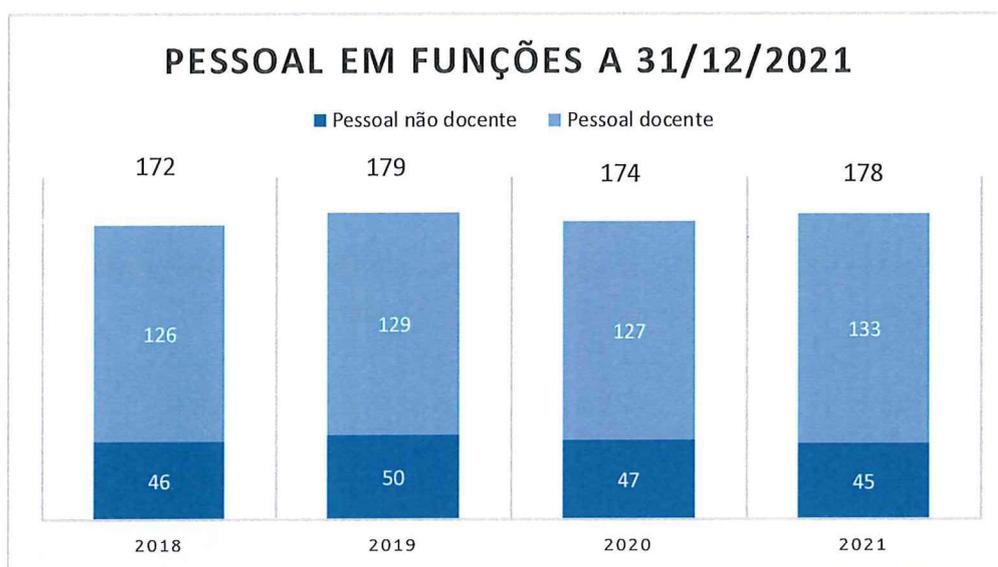


Gráfico 3 - Evolução dos recursos humanos entre 2018 e 2021 - Em n.º de trabalhadores

Informação detalhada quanto à situação dos recursos humanos da FMH-ULisboa no ano de 2021 encontra-se no Balanço Social Consolidado da Universidade de Lisboa.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Demonstrações financeiras

4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

4.1.1. Origem de fundos - Financiamento

Durante o ano de 2021, procurou-se assegurar um processo de equilíbrio orçamental, garantindo a observância pelas boas práticas e princípios de orientação da gestão da receita e despesa pública.

A Tabela 12 – Evolução da receita cobrada líquida entre 2018 e 2021 ilustra detalhadamente, por capítulo económico, a evolução da execução orçamental da receita cobrada entre 2018 e 2021.

Designação	2018		2019		2020		2021		Unid: € Variação 20/21
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 797 198,95 €	28,30%	2 576 071,33 €	23,57%	2 268 896,83 €	20,05%	2 389 994,25 €	21,12%	5,34%
06 - Transferências correntes	6 277 632,36 €	63,50%	7 715 928,24 €	70,61%	7 173 668,63 €	63,38%	7 437 204,41 €	65,71%	3,67%
07 - Venda de bens e serviços correntes	178 419,96 €	1,80%	326 698,74 €	2,99%	299 494,33 €	2,65%	295 550,72 €	2,61%	-1,32%
08 - Outras receitas correntes	0,00 €		30,00 €		703,28 €	0,01%	22 805,66 €	0,20%	3142,76%
10 - Transferências de capital	0,00 €	N/A	118 246,38 €	1,08%	162 564,11 €	1,44%	1 887 190,34 €	16,67%	1060,89%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	28 432,92 €	0,29%	8 638,17 €	0,08%	750,72 €	0,01%	1 767,60 €	0,02%	135,45%
16 - Saldo da gerência anterior	604 041,64 €	6,11%	181 633,09 €	1,66%	1 412 380,25 €	12,48%	2 010 355,67 €	17,76%	42,34%
Total	9 805 725,03 €	100,00%	10 927 245,95 €	100,00%	11 318 458,15 €	100,00%	14 044 868,65 €	124,09%	24,09%

Tabela 12 – Evolução da receita cobrada líquida entre 2018 e 2021

Da análise da Tabela 12 destaca-se o crescimento da receita cobrada entre 2020 e 2021 por via de *Taxas, multas e outras penalidades* (+5,3%), *Transferências correntes* (+3,7%), *Transferências de capital* (+1.060,9%) e *Saldo da gerência anterior* (42,3%) decorrente dos motivos que se passam a expor nos parágrafos seguintes.

A cobrança de receita líquida por via de propinas dos diferentes ciclos (*Taxas, multas e outras penalidades*) sofreu um aumento de 3,81%, conforme se pode verificar na Tabela 13 – Evolução da receita de propinas cobrada líquida entre 2018 e 2021. Com o progressivo desconfinamento do país, face ao avanço favorável da pandemia de Covid-19, a evolução das receitas da FMH-ULisboa também apresentou um crescimento comparativamente ao valor de 2020.

Nota-se, contudo, que, contrariamente à tendência geral de crescimento da receita de propinas, os cursos de 1.º ciclo sofreram uma redução na cobrança no montante de 43.489€ (-5,44%). À exceção das

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

licenciaturas, com uma ligeira redução, todas as outras componentes da receita de propinas refletiram um aumento no valor cobrado.

Evolução da Receita de propinas

Designação	2018		2019		2020		2021		Variação 20/21
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
1º ciclo	1 035 647,74 €	43,53%	991 364,01 €	45,07%	799 792,15 €	41,90%	756 302,77 €	38,17%	-5,44%
2º ciclo	774 250,67 €	32,54%	807 417,90 €	36,71%	746 640,33 €	39,12%	779 406,67 €	39,33%	4,39%
3º ciclo (inclui bolsas da FCT)	269 916,55 €	11,34%	258 129,94 €	11,73%	217 126,40 €	11,37%	269 336,13 €	13,59%	24,05%
Pós-graduações e cursos breves	299 521,04 €	12,59%	142 806,38 €	6,49%	145 271,67 €	7,61%	176 575,41 €	8,91%	21,55%
Total	2 379 336,00 €	100,00%	2 199 718,23 €	100,00%	1 908 830,55 €	100,00%	1 981 620,98 €	100,00%	3,81%

Tabela 13 – Evolução da receita de propinas cobrada líquida entre 2018 e 2021

As *Transferências correntes* mantêm-se como a componente com maior impacto sobre a totalidade do orçamento de receita de 2021, com um peso de 65,71% (7,437 M€), devido à transferência de *Receitas de Impostos* (anteriormente designada *Receitas do Estado*) que ascendeu a 6,168 M€.

O aumento da cobrança de *Transferências correntes* face ao período homólogo, resulta ainda da transferência efetuada pelo Município de Oeiras, de 0,192 M€, no âmbito da *Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025* (Internacionalizar a FMH através da Educação para a Ciência, Inovação e Tecnologia).

O crescimento da receita na componente *Transferências de capital* resulta do adiantamento inicial, no valor de 1,800 M€, efetuado pelo Município de Oeiras para financiamento das obras de construção do edifício Cluster Ativo conforme protocolo celebrado entre a FMH e a Câmara.

4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa

A Tabela 14 – Evolução da despesa entre 2018 e 2021 revela que a despesa paga, em 2021, totalizou 9,813M€, o que corresponde a um grau de execução de 87,68% face ao orçamento corrigido.

Comparativamente com o ano de 2020, verificou-se um aumento da despesa paga em 505.525€ (+5,43%) com incidência, essencialmente, nas componentes da despesa com *Aquisição de bens de capital*, com um crescimento de 336.453€ (+114,86%) e cuja tendência se mantém desde 2019, e *Despesas com pessoal*, com um crescimento de 252.250€ (3,50%).

Das despesas de capital, destaca-se a adaptação tecnológica de salas de aulas, a modernização tecnológica dos equipamentos do Salão Nobre, as obras de melhoria das instalações da Loja Física e dos serviços administrativos, bem como dos corredores do Edifício Costa, as obras para instalação de infraestruturas

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

que permitam o funcionamento de bares no pátio interior e na Sala de Estudo e as obras de substituição da cablagem da rede local (LAN)

Já as despesas com *Aquisição de bens e serviços* sofreram uma redução substancial em 138.980€ representando 9,34%, conforme se evidencia na Tabela 14, resultado da redução da atividade da FMH-ULisboa devido à Covid-19.

Designação	2018		2019		2020		2021		Unid: € Variação 20/21
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
	01 - Despesas com Pessoal	7 447 452,35 €	76,75%	7 263 288,88 €	76,34%	7 206 842,33 €	77,43%	7 459 092,82 €	
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 512 656,22 €	15,59%	1 426 653,52 €	14,99%	1 487 313,52 €	15,98%	1 348 333,22 €	14,49%	-9,34%
04 - Transferências Correntes	517 004,79 €	5,33%	520 721,13 €	5,47%	258 171,66 €	2,77%	265 099,29 €	2,85%	2,68%
06 - Outras Despesas Correntes	59 329,60 €	0,61%	70 331,76 €	0,74%	62 847,46 €	0,68%	111 721,56 €	1,20%	77,77%
07 - Aquisição de Bens de Capital	167 649,78 €	1,73%	233 870,41 €	2,46%	292 927,51 €	3,15%	629 381,20 €	6,76%	114,86%
Total	9 704 092,74 €	100,00%	9 514 865,70 €	100,00%	9 308 102,48 €	100,00%	9 813 628,09 €	105,43%	5,43%

Tabela 14 – Evolução da despesa entre 2018 e 2021

4.1.3. Resultados da execução orçamental

O saldo da gerência apurado na execução orçamental de 2021 é 4,231M€, o que demonstra um aumento significativo relativamente ao saldo transitado do ano de 2020, no valor de 2,010M€.

A receita cobrada líquida totalizou 14,044M€, onde se inclui o saldo da gerência anterior no valor de 2,010M€, o que correspondeu a um grau de execução de 99,15% como se pode observar na *Tabela 15 – Execução orçamental em 2021 – Receita*.

A receita cobrada teve uma variação positiva de cerca de 2.726M€ relativamente ao ano transato, essencialmente devido à aplicação do saldo da gerência anterior de 2,010M€.

Designação	Previsão inicial	Previsão corrigida	Receita Cobrada		Grau de execução
			Líquida	%	
			[4]	[5]	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[7]=[4]/[3]
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 482 696,00 €	2 482 696,00 €	2 389 994,25 €	21,12%	96,27%
06 - Transferências correntes	6 900 027,00 €	7 162 448,00 €	7 437 204,41 €	65,71%	103,84%
07 - Venda de bens e serviços correntes	317 905,00 €	288 924,00 €	295 550,72 €	2,61%	102,29%
08 - Outras receitas correntes	0,00 €	123,00 €	22 805,66 €	0,20%	18541,19%
10 - Transferências de capital	615 829,00 €	2 206 373,00 €	1 887 190,34 €	16,67%	85,53%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000,00 €	14 990,00 €	1 767,60 €	0,02%	11,79%
16 - Saldo da gerência anterior	0	2 010 360,00 €	2 010 355,67 €	17,76%	100,00%
Total	10 331 457,00 €	14 165 914,00 €	14 044 868,65 €	124,09%	99,15%

Tabela 15 – Execução orçamental em 2021 - Receita

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Tabela 16 - Execução orçamental em 2021 – Despesa revela que a despesa ascendeu a 9,813M€, representando uma percentagem de execução de 87,68% face ao orçamento corrigido.

Unid: €

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Despesa Paga		Dotação não comprometida	Compromissos por pagar	Grau de execução
			Valor	%			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[4]/[3]
01 - Despesas com Pessoal	8 270 615,00 €	7 511 157,00 €	7 459 092,82 €	76,01%	50 977,70 €	1 086,48 €	99,31%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 417 986,00 €	2 056 129,00 €	1 348 333,22 €	13,74%	542 377,09 €	165 417,09 €	65,58%
04 - Transferências Correntes	265 497,00 €	360 727,00 €	265 099,29 €	2,70%	95 627,71 €	0,00 €	73,49%
06 - Outras Despesas Correntes	45 000,00 €	121 179,00 €	111 721,56 €	1,14%	8 224,40 €	1 233,04 €	92,20%
07 - Aquisição de Bens de Capital	332 359,00 €	1 143 600,00 €	629 381,20 €	6,41%	349 071,62 €	164 347,10 €	55,04%
Total	10 331 457,00 €	11 192 792,00 €	9 813 628,09 €	100,00%	1 047 079,32 €	332 084,59 €	87,68%

Tabela 16 - Execução orçamental em 2021 – Despesa

4.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.2.1. Situação financeira

A autonomia financeira de 69% evidenciada pela FMH-ULisboa em 2021, revela uma grande solidez e excelente capacidade para resolver os seus compromissos.

O rácio de liquidez geral de 1,27 indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH-ULisboa cobrem as dívidas, pelo que existem poucos riscos de problemas de tesouraria.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma evolução positiva do seu comportamento, não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos.

Apresenta-se na Tabela 17 – Demonstrações financeiras - Ativo líquido a evolução do Ativo da FMH-ULisboa entre 2018 e 2021, verificando-se que em 2021 ascendeu a 22,905M€.

Unid: €

Ativo	2018		2019		2020		2021		Variação 20/21
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Ativo não corrente	11 544 383,08 €	73,60%	13 510 274,09 €	74,83%	14 033 151,35 €	69,90%	13 881 382,21 €	69,14%	-1,08%
Inventários	78 165,11 €	0,50%	78 165,11 €	0,43%	78 165,11 €	0,39%	78 165,11 €	0,39%	0,00%
Dívidas de terceiros	3 402 807,10 €	21,69%	2 663 197,91 €	14,75%	3 574 268,68 €	17,80%	4 431 886,63 €	22,07%	23,99%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 967 854,69 €	12,55%	1 208 646,13 €	6,69%	2 105 105,09 €	10,49%	2 901 087,32 €	14,45%	
Clientes, contribuintes e utentes	1 434 952,41 €	9,15%	1 454 551,78 €	8,06%	1 469 163,59 €	7,32%	1 530 799,31 €	7,62%	
Caixa e depósitos	360 342,13 €	2,30%	1 775 309,34 €	9,83%	2 385 100,81 €	11,88%	4 432 452,61 €	22,08%	85,84%
Outras contas a receber e diferimentos	299 650,79 €	1,91%	28 501,89 €	0,16%	6 151,47 €	0,03%	82 081,43 €	0,41%	1234,34%
Total do activo	15 685 348,21 €	100,00%	18 055 448,34 €	100,00%	20 076 837,42 €	100,00%	22 905 967,99 €	114,09%	14,09%

Tabela 17 – Demonstrações financeiras - Ativo líquido

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Ativo não corrente ascendeu em 2021 a 13,881M€, verificando uma redução de 151.769K€ euros, face ao ano anterior. A variação é justificada, essencialmente, pelo facto de não terem existido qualquer correção extraordinária aos bens existentes, como no ano transato.

No que respeita ao *Ativo Líquido* importa referir que, no âmbito do protocolo celebrado com o Município de Oeiras para construção da unidade de desenvolvimento do cluster científico e tecnológico de atividade física, desporto e saúde (Cluster Ativo), o Direito de Superfície sobre os imóveis Quinta da Graça e Edifício Esteiros foi cedido ao Município pelo Despacho n.º 8324/2021, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, de 23 de agosto.

Importa ainda referir que, ao abrigo da Resolução de Conselho de Ministros n.º 164/2021, publicada no *Diário da República*, 1.ª série, de 10 de dezembro, a FMH-ULisboa lançou, em 2021, um concurso público internacional para construção do Cluster Ativo, no valor de 7.504.000,00€ (acrescidos de IVA).

Este valor revelou-se insuficiente porquanto recebidas as propostas apresentadas pelos candidatos ao concurso, num total de 6 (foram, ainda, recebidas 9 não-propostas), constatou-se que os seus valores mínimo e máximo se fixaram entre os 8.135.776,00€ e os 12.850.000,00€ (acrescidos de IVA), pelo que todas acima do preço-base. Face à situação económico-financeira internacional devido às consequências da guerra na Ucrânia e ao aumento do preço do barril de petróleo e subsequente variação do preço nos mercados das matérias-primas, é de considerar que o valor das propostas apresentadas pelos candidatos resulta de circunstâncias não imputáveis aos próprios. Face ao exposto, o concurso foi anulado.

No entanto, dada a relevância que a FMH- ULisboa atribuí a este projeto, o preço-base do procedimento concursal inicialmente fixado foi alterado para 11.000.000,00€ (acrescidos do IVA) assumindo a FMH-ULisboa o compromisso a cobrir, com receitas próprias, o montante necessário para suprir a diferença entre o preço-base inicial e o revisto. Adicionalmente, foi solicitado às entidades competentes a reprogramação financeira e cronológica do projeto, cuja decisão não é conhecida na data da elaboração do presente documento, motivo pelo qual se entendeu prematuro contabilizar, para já, o montante total a receber no âmbito deste projeto.

Por último, refira-se que dos valores contratualizados com a AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão (4.227.999M€) e com o Município de Oeiras (6.000.000€), para construção do Cluster Ativo, foram recebidos 101.615,51€ e 1.800.000,00€, respetivamente.

O *Ativo corrente* ascendeu a 9,024M€, salientando-se um aumento das *Dívidas de terceiros*, essencialmente na rubrica de *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis*, de 2,105M€ em 2020 para 2,901M€ em 2021, resultante de novos projetos, sendo o CIPER 2020/2023 o que contribui de forma mais significativa.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o aumento do *Passivo*, em 2.627M€, contribuíram as componentes de *Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos* e de *Diferimentos* associada a projetos financiados.

O *Passivo* evidencia um peso relativo na estrutura de 35,52% e o *Património líquido* representa um peso relativo na estrutura de 78,58%, conforme se verifica na *Tabela 18 – Demonstrações financeiras - Fundos próprios e passivo*.

Património Líquido e Passivo	2018		2019		2020		2021		Unid. €
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Variação 20/21
Património Líquido	11 771 738,39 €	75,05%	14 156 827,40 €	78,41%	15 573 608,86 €	77,57%	15 775 435,33 €	78,58%	1,30%
Passivo	3 913 609,81 €	24,95%	3 898 620,94 €	21,59%	4 503 228,56 €	22,43%	7 130 532,66 €	35,52%	58,34%
Dívidas a terceiros	37 277,83 €	0,24%	42 573,42 €	0,24%	166 052,30 €	0,83%	1 934 577,78 €	9,64%	1065,04%
<i>Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos</i>	1 806,17 €	0,01%	1 806,17 €	0,01%	79 325,00 €	0,40%	1 903 421,68 €	9,48%	2299,52%
Fornecedores	25 110,68 €	0,16%	19 763,61 €	0,11%	31 218,51 €	0,16%	14 346,00 €	0,07%	-54,05%
Fornecedores de investimentos	890,00 €	0,01%	5 431,80 €	0,03%	18 623,00 €	0,09%	1 339,40 €	0,01%	-92,81%
Adiantamento de clientes	9 470,98 €	0,06%	15 571,84 €	0,09%	36 885,79 €	0,18%	15 470,70 €	0,08%	-58,06%
Estado e outros entes públicos	25 147,80 €	0,16%	15 620,73 €	0,09%	40 918,77 €	0,20%	52 569,12 €	0,26%	28,47%
Outras contas a pagar e diferimentos	3 851 184,18 €	24,55%	3 840 426,79 €	21,27%	4 296 257,49 €	21,40%	5 143 385,76 €	25,62%	19,72%
Outras contas a pagar	1 234 317,52 €	7,87%	1 394 360,38 €	7,72%	1 400 762,35 €	6,98%	1 365 747,50 €	6,80%	-2,50%
Diferimentos passivos	2 616 866,66 €	16,68%	2 446 066,41 €	13,55%	2 895 495,14 €	14,42%	3 777 638,26 €	18,82%	30,47%
Total do Património Líquido e Passivo	15 685 348,20 €	100,00%	18 055 448,34 €	100,00%	20 076 837,42 €	100,00%	22 905 967,99 €	114,09%	14,09%

Tabela 18 – Demonstrações financeiras - Fundos próprios e passivo

4.2.2. Situação económica

A análise da demonstração do resultado líquido, descrita na *Tabela 19 – Situação económica da FMH-ULisboa em 2021*, revela, um decréscimo dos resultados que se fixaram em 247.582,09€, ainda assim, claramente positivo. Este resultado aproxima-se dos resultados de 2019, de 289.667€, embora comparativamente com o ano transato, de 929.024€, tenha sido significativamente inferior conforme seguidamente se verificará.

Com o presente Relatório é aprovada a aplicação do resultado líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no valor de 247.582,09€ euros para a rubrica de *Resultados transitados*.

A componente da receita cobrada de *Taxas, multas e outras penalidades* cresceu ligeiramente (+8.689€), comparativamente com o ano anterior, contrariando, desta forma, a tendência descendente dos anos anteriores.

A prestação de serviços mantém a tendência decrescente dos últimos anos, refletindo uma redução, de 38.246€, face ao ano transato devido ao encerramento das instalações e redução drástica da atividade da FMH-ULisboa por motivo de confinamento obrigatório como medida preventiva da disseminação da Covid-19.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Com comportamento inverso, as receitas provenientes dos impostos dos contribuintes tiveram um acréscimo de 3,03% face a 2020, no montante de 214.586€, sendo esta a componente da receita com maior peso no orçamento (71,62%). Este crescimento resulta da compensação atribuída pelo Estado, por motivo de redução do valor das propinas de licenciatura do ano letivo de 2019/2020 para o ano letivo de 2020/2021, de 1.063,47€ para 697€.

A redução de rendimentos na componente *Outros rendimento e ganhos* deve-se aos lançamentos de regularização do encerramento de projetos efetuados no ano de 2020, com vista a contabilizar os saldos resultantes dos projetos de I&D financiados pela Comissão Europeia e pela FCT, finalizados entre os anos de 2013 e 2020, como rendimento efetivo da FMH-ULisboa tendo esta regularização resultado num saldo positivo de 317.902,37€. O rendimento de projetos de I&D encerrados em 2021 fixou-se em 15.348,13€.

Conjugando com um aumento de gastos essencialmente na componente de *Fornecimentos e serviços externos*, em 293.956€, e na componente de *Gastos com o pessoal*, em 235.932€, repercutindo-se num aumento percentual da totalidade dos gastos de 5,83% em relação ao ano anterior; justifica-se, assim, a evolução negativa dos resultados líquidos, permitindo ter sido atingido o resultado líquido positivo de 247.582€.

	2020		2021		Variação 20/21
	Valor	%	Valor	%	
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 091 680,32 €	68,52%	7 306 267,31 €	71,26%	3,03%
Impostos, contribuições, taxas e outros	2 532 724,21 €	24,47%	2 541 413,82 €	24,79%	0,34%
Vendas	50 051,09 €	0,48%	67 860,90 €	0,66%	35,58%
Prestação de serviços e concessões	217 443,60 €	2,10%	179 197,22 €	1,75%	-17,59%
Outros rendimentos e ganhos	457 605,20 €	4,42%	158 886,44 €	1,55%	-65,28%
Rendimentos	10 349 504,42 €	100,00%	10 253 625,69 €	100,00%	-0,93%
Gastos com pessoal	-7 245 609,68 €	80,67%	-7 481 541,77 €	78,71%	3,26%
Fornecimentos e serviços externos	-1 423 188,39 €	15,85%	-1 717 144,57 €	18,07%	20,65%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	N/A
Transferências e subsídios concedidos	-226 165,01 €	2,52%	-259 564,95 €	2,73%	14,77%
Outros gastos e perdas	-9 454,95 €	0,11%	-28 596,80 €	0,30%	202,45%
Imparidades de dívidas a receber	-77 195,99 €	0,86%	-18 199,74 €	0,19%	-76,42%
Gastos	-8 981 614,02 €	99,14%	-9 505 047,83 €	99,81%	5,83%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamentos	1 367 890,40 €		748 577,86 €		
Depreciações e amortizações	-438 865,64 €		-500 995,77 €		
Resultado operacional	929 024,76 €		247 582,09 €		
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €		0,00 €		
Juros e gastos similares suportados	0,00 €		0,00 €		
Resultado líquido do exercício	929 024,76 €		247 582,09 €		

Tabela 19 – Situação económica da FMH-ULisboa em 2021

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.3. RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

A FMH-ULisboa deu continuidade ao esforço de atualização das reconciliações bancárias iniciado em 2019, o qual permitiu a redução do número de movimentos em aberto acumulados em 31-12-2019 de 2119 para 515 em 31-12-2020 e para 15 movimentos em 31-12-2021, sendo que estes encontram-se regularizados à data da aprovação do presente Relatório.

Encontram-se integralmente reconciliadas em 31-12-2021, ou seja, sem qualquer movimento ou valor em aberto, as contas bancárias:

- IGCP-Projetos;
- Santander-Edições;
- Santander-Eventos.

Residualmente, encontram-se em aberto nas reconciliações bancárias de 2021: 46 movimentos relativos a 2020 e 187 relativos a 2021, sendo que se tratam, essencialmente, de movimentos efetuados nos últimos dias do ano de 2021, ou seja, movimentos em trânsito, uma vez que foram reconciliados, na sua generalidade, nos primeiros dias de janeiro de 2022.

As Tabelas 20 - Reconciliação bancária - Caixa Geral de Depósito, 21 - Reconciliação bancária - IGCP-OE, 22- Reconciliação bancária - Santander-Propinas, 23 - Reconciliação bancária - Santander-Principal, traduzem o trabalho desenvolvido pela FMH-ULisboa, com vista à significativa melhoria da situação dos movimentos pendentes nas reconciliações bancárias das contas de 2020 comparativamente com a presente conta.

CGD	Valor	Nº movimentos em aberto anteriores a 2020	Nº movimentos em aberto de 2020	Nº movimentos em aberto de 2021
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	354 774,58 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	0,00 €	0	0	0
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	0,00 €	0	0	0
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	0,00 €	0	0	0
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	0,00 €	0	0	0
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	354 774,58 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	354 774,58 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €			
Total movimentos		0	0	0

Tabela 20 - Reconciliação bancária- Caixa Geral de Depósitos

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IGCP OE-Orçamento do Estado	Valor	Nº movimentos em aberto anteriores a 2020	Nº movimentos em aberto de 2020	Nº movimentos em aberto de 2021
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	150 907,79 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	0,00 €	0	0	0
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	0,00 €	0	0	0
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	0,00 €	0	0	0
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	141,24 €	0	0	3
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	158 846,55 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	158 846,55 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €			
Total movimentos		0	0	3

Tabela 21 – Reconciliação bancária - IGCP-OE

Santander propinas	Valor	Nº movimentos em aberto anteriores a 2020	Nº movimentos em aberto de 2020	Nº movimentos em aberto de 2021
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	2 030 953,51 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	160,12 €	0	5	1
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	23 225,94 €	0	7	33
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	2 060,67 €	0	2	24
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	36,85 €	0	0	1
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	2 009 911,51 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	2 009 911,51 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €			
Total movimentos		0	14	59

Tabela 22 – Reconciliação bancária - Santander-Propinas

Santander principal	Valor	Nº movimentos em aberto anteriores a 2020	Nº movimentos em aberto de 2020	Nº movimentos em aberto de 2021
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	2 144 111,96 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	0,28 €	1	0	0
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	46 488,71 €	3	9	35
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	19 762,32 €	11	23	58
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	208 465,88 €	0	0	32
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	1 908 919,97 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	1 908 919,97 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €			
Total movimentos		15	32	125

Tabela 23 – Reconciliação bancária - Santander-Principal

4.4. SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2021, podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Controlo do crescimento das despesas com o pessoal;
- Continuação da política de aquisição de serviços por via dos procedimentos centralizados da Reitoria da ULisboa;

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Aumento do número de alunos;
- Oferta de formação pós-graduada, com destaque para a oferta de dois cursos não conferentes de grau com elevado sucesso;
- Investimentos em infra-estruturas, de natureza interna e externa aos edifícios da FMH-ULisboa, que promovam a modernização das instalações, bem como a sua manutenção e segurança;
- Investimentos em equipamentos que promovam a transição digital, tanto ao nível da lecionação quanto da atividade administrativa;
- Sustentabilidade financeira, por via da redução da despesa e da diversificação e aumento da receita que se traduz em crescimento dos saldos de gerência.

A manutenção de uma rigorosa e criteriosa execução orçamental em 2021, permitiu reforçar o saldo da gerência que se fixou em 4.230M€, valor significativamente superior aos anos anteriores, nomeadamente ao ano de 2020 em que o saldo orçamental se fixou em 2,010M€.

Não obstante, a atividade da FMH-ULisboa no ano de 2021 manteve os condicionamentos provocados pelo surto do novo Coronavírus, designado como COVID-19, classificado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, que, nos primeiros dois meses de 2021, registou um severo agravamento, provocando, somente neste curto período, um número de infeções e óbitos superior ao registado em todo o ano de 2020.

Em 2021, a pandemia continuou a ter um impacto social e económico muito significativo, pelo que o Conselho de Gestão da FMH-ULisboa manteve todas as medidas que considerou necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes e no melhor interesse de toda a comunidade académica.

Não obstante, ainda, entende o Conselho de Gestão que a Faculdade dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

5. PERSPETIVAS FUTURAS

5. Perspetivas futuras

Permanece ainda alguma incerteza associada ao impacto social, económico e financeiro que a Covid-19 irá provocar na sociedade e na economia portuguesa no ano de 2022, bem como no Orçamento do Estado, pelo que não se consegue antecipar, na totalidade, as consequências da Covid-19 nos futuros resultados da FMH-ULisboa.

Não obstante, é certo que a FMH-ULisboa dará continuidade às medidas de promoção da transição digital iniciada por força da Covid-19, bem como de acesso ao teletrabalho, não só para promoção da conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, como também enquanto medida de promoção da sustentabilidade social e ambiental.

Ainda no âmbito da sustentabilidade ambiental, mas, também, económica, a FMH-ULisboa refletirá quanto à diminuição da participação de docentes e investigadores em congressos e afins no formato presencial.

À incerteza da Covid-19, acresce, em 2022, o impacto da guerra na Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro p.p., bem como da possível crise no mercado energético, ambos com impacto na taxa de inflação.

Conforme referido na Nota 17 do Anexo às Demonstrações Financeiras, o recente conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia ameaça afetar as economias ocidentais, nomeadamente, com a crescente instabilidade dos mercados financeiros e o acentuar da pressão na subida dos preços da energia e das mercadorias em geral.

Face ao exposto, perspetiva-se uma diminuição de *Rendimentos* em 2022 devido à redução do poder de compra das famílias e consequente redução da procura dos serviços prestados pela FMH-ULisboa, com impacto na cobrança de receita de propinas.

Ainda consequência da guerra na Ucrânia, desconhece-se o impacto no número de estudantes no 2.º semestre do ano letivo de 2021/2022, bem como no ano letivo de 2022/2023 devido à apresentação de requerimentos, por estudantes de universidades ucranianas, para aplicação do Estatuto do Estudante em Situação de Emergência por Razões Humanitárias e subsequente matrícula em cursos conferentes de grau ministrados pela FMH-ULisboa. Aos estudantes que se vierem matricular na FMH-ULisboa ao abrigo do estatuto em cima identificado aplicam-se os valores de propinas definidos para os estudantes nacionais (e não os definidos para os estudantes internacionais).

Importa ainda referir que a inexistência, à data da elaboração do presente Relatório, de Orçamento do Estado aprovado para 2022 devido à crise política instalada em Portugal no final do ano de 2021, tem condicionado a atividade da FMH-ULisboa, uma vez que a execução orçamental de 2022 está a ser executada com base no Orçamento do Estado aprovado para 2021, vulgo, “execução por duodécimos”, o

5. PERSPETIVAS FUTURAS

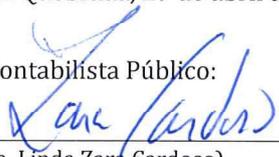
qual não traduz o previsto no Plano e Orçamento de Atividades proposto pelos órgãos de gestão da FMH-ULi ULisboa para 2022.

De forma a colmatar os desafios do futuro próximo, a FMH-ULisboa apostará na inovação e na tecnologia, no que respeita aos projetos a desenvolver, bem como aos procedimentos e processos internos, com vista à redução de gastos e otimização de proveitos que permitirá manter ou reforçar a sustentabilidade financeira da Faculdade.

Por fim, referir que a Contabilidade de Gestão, prevista na NCP-27, não se encontra implementada porquanto o software de contabilidade SAP carece de desenvolvimentos para o efeito por parte dos serviços centrais da Universidade de Lisboa. Este sistema de contabilidade irá proporcionar um conjunto de ferramentas essenciais à tomada de decisão, para a análise e controlo dos gastos, bem como dos proveitos e dos resultados por atividades.

Cruz Quebrada, 29 de abril de 2022.

O Contabilista Público:



(Dra. Linda Zara Cardoso)

O Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana:

(Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha)



(Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins)



(Dra. Dulce Nídia Pinheiro da Fonseca Monteiro O'Neill Marques)



(Dr. Carlos Alberto Simões Dias David)